II Seminário Nacional de Estudos em Não Monogamias:
práticas, diferenças e políticas de reconhecimento (2026)

Data: 01 a 3 de dezembro de 2026.
Local: Pagu, Unicamp.

Realização: Grupo de Pesquisa Políticas, Afetos e Sexualidades Não Monogâmicas (Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq).

Apoio: Pagu – Núcleo de Estudos de Gênero (UNICAMP) e ÍMPAR – Laboratório de Estudos Críticos da Família (USP).

Descrição do evento:
O Segundo Seminário Nacional de Estudos em Não Monogamias constitui um espaço de interlocução interdisciplinar voltado à consolidação desse campo de pesquisas no Brasil. Em continuidade à primeira edição, realizada em 2023, o evento reúne prioritariamente pessoas pesquisadoras, docentes e estudantes de graduação e pós-graduação vinculadas a diferentes áreas e instituições do país, com o propósito de compartilhar resultados e pesquisas em andamento, discutir perspectivas conceituais e metodológicas e identificar lacunas e agendas emergentes. A programação contempla a diversidade de práticas, identidades e projetos relacionais compreendidos no campo das não monogamias e examina criticamente os efeitos sociais, institucionais e subjetivos da mononormatividade na organização dos afetos, da sexualidade, da conjugalidade e da família. Os debates consideram suas articulações com raça, gênero, sexualidade, classe e geração, assim como questões relativas a parentesco, emoções, saúde, direitos e políticas públicas. O seminário promove ainda a interlocução da produção acadêmica com pessoas que vivenciam relações não monogâmicas e ativistas, contribuindo para a circulação qualificada do conhecimento e para o fortalecimento de redes nacionais de pesquisa e colaboração.

Tema:
As formas de viver, nomear e disputar relações não monogâmicas no Brasil, consideradas em sua diversidade e em suas relações com a mononormatividade. O seminário examina as diferenças e hierarquias produzidas entre essas práticas e modos de vida, bem como as condições sociais, subjetivas, morais e institucionais sob as quais vínculos, famílias e redes de cuidado recebem legitimidade, proteção ou contestação.

Problema norteador:
Como as configurações relacionais reunidas sob o guarda-chuva de não monogamias são vividas, nomeadas e hierarquizadas, e sob quais condições seus vínculos, famílias e redes de cuidado encontram legitimidade e proteção em uma sociedade atravessada pela mononormatividade e por desigualdades de raça, gênero, sexualidade, classe e geração? Essa pergunta reúne o problema de pesquisar um campo heterogêneo sem tomar suas categorias como consensuais. Permite, ainda, investigar quando o reconhecimento amplia possibilidades de vida e quando exige que as relações se ajustem a modelos já aceitos.

Público estimado: 80 a 100 pessoas.

PROGRAMAÇÃO OFICIAL DO SEMINÁRIO

1º de dezembro, terça-feira

17h–18h30 | Conferência de abertura

Título: “Entre amores livres e eternos: práticas afetivas que atravessam histórias, bairros e prisões de São Paulo”

Conferencista: Natália Corazza Padovani (Pagu/Unicamp)
Comentadora: Adriana Piscitelli (Pagu/Unicamp)
Mediação: Rhuann Fernandes (Pagu/Unicamp)

18h30–19h | Intervalo

19h–20h30 | Lançamento de livros e bate-papo com as pessoas autoras

Mediação: Lucas Pires

- **Antonio Cerdeira Pilão** — *Não-monogamias no Brasil: relacionamentos, moralidades e direitos em disputa*
- **Lucas Charafeddine Bulamah** — *Do amor e seu avesso: Uma apologia da traição*
- **Maria Silvério** — *Desvendando as não monogamias*
- **Marília Moschkovich** — *Corpo, tesão e capital: ensaios, conferências e crônicas de uma década em crise*

Neste dia, teremos um stand da Editora Telha no local, vendendo livros de outras autorias que englobam assuntos como não monogamia, conjugalidade, gênero e sexualidade.

2 de dezembro, quarta-feira

13h30–15h | Mesa: Não monogamias e os limites da respeitabilidade: raça, sexualidade e políticas do desejo

Mediação: Nirlyn Seijas

Iberê Araujo da Conceição (UFSCar)
Raça em cena: consentimento, fantasia e disputas sobre o prazer no BDSM
(O consentimento resolve as disputas sobre prazer, violência e reparação no raceplay?)

Nick Nagari (UNICAMP)
Fora da monocultura: negritude, não binariedade e pluralidade dos vínculos
(Que pluralidade cabe nas não monogamias quando raça e gênero ainda delimitam quem pode desejar e ser desejado?)

15h–15h30 | Intervalo

15h30–17h | Mesa: Inconsciente e práticas discursivas: (não) monogamias na música brasileira

Mediação: Thatiana Angeli

Ruan Moreira Barros (PUC-GO)
Infiel e monogâmico: sentidos sobre monogamia na obra de Marília Mendonça
(A infidelidade desafia ou sustenta a monogamia?)

Marília Calderón (USP)
O inconsciente não monogâmico na música brasileira
(Como a monogamia se encruzilha com o racismo e o sexismo na canção "Sinhá"?)

17h–17h30 | Intervalo

17h30–19h | Mesa: Não monogamia: direitos, moradia e reconhecimento

Mediação: Karlla Araújo

Igor Alves Pinto (UFRJ)
Caminhos jurídicos para proteção de relacionamentos não monogâmicos
(Quais vínculos as instituições reconhecem e protegem, e quais condições impõem para esse reconhecimento?)

Guilherme Carpintero (USP)
Entre paredes e pactos: a moradia como produção da monogamia
(Que modos de morar ficam sem lugar quando a política habitacional toma a família monogâmica e a propriedade individual como padrão?)

19h–19h30 | Intervalo

19h30–21h | Mesa: Políticas e identidades não monogâmicas: subversão, reprodução e disputa de normatividades

Mediação: Camila Ribeiro

Antonio Cerdeira Pilão (Manchester Metropolitan University)
Polinormatividades: identidades, disputas e hierarquias nas não-monogamias
(Há não-monogâmicas mais não-monogâmicas do que outras?)

Matheus Miranda Peres (UFU)
Os limites políticos da liberdade afetivo-sexual nas não-monogamias
(Em que medida as não-monogamias são um projeto político?)

3 de dezembro, quinta-feira

14h–15h30 | Mesa: Não monogamias LGBTQ+: desdramatizações e criações relacionais

Mediação: Fernanda Mariano

Camila Ribeiro (UnB)
Relacionalidades dissidentes: subjetividades, não monogamias e negatividade queer
(O que pode a não mononormatividade como modo de vida?)

Karlla Araújo (UERN)
Poética lésbica e não monogamias: imaginação e possibilidades relacionais
(Como a poética lésbica pode desestabilizar a heteromononormatividade ao ampliar as possibilidades de experimentações nos vínculos afetivos e eróticos?)

15h30–16h | Intervalo

16h–17h30 | Mesa: Não monogamias e relações de poder: intersecções entre raça, gênero e sexualidade

Mediação: Marília Moschkovich

Rhuann Fernandes (UNICAMP)
Moralidades do "amor negro": raça e disputas entre não monogamias no Brasil
(Quem decide quais não monogamias são legítimas em nome do "amor negro"?)

Nirlyn Seijas (UFBA)
Não monogamia feminina enquanto política decolonial
(Que normas coloniais a não monogamia feminina pode contestar?)

17h30–18h | Intervalo

18h–19h30 | Mesa de encerramento: Não-monogamias, bissexualidade e os limites das classificações

Mediação: Antonio Cerdeira Pilão

Marília Moschkovich (USP)
O casal não diz tudo: bissexualidade, desejo e reconhecimento dos vínculos
(Quando um vínculo é classificado apenas como heterossexual ou homossexual, o que acontece com a bissexualidade de quem o vive?)

Inácio Saldanha (UNICAMP)
A vida política das categorias: bissexualidade, monossexualidade e disputas de nomeação
(O que nossas formas de nomear desejos e relações tornam reconhecível e o que deixam de perceber?)

19h30–20h | Intervalo

20h–2h | Festa de encerramento — Flor da Lua
Encerramento às 2h de 4 de dezembro.

Produtos derivados do evento:

Como produto derivado do seminário, prevê-se a organização de um livro reunindo capítulos elaborados a partir das apresentações individuais realizadas durante o evento. A proposta é que os textos não se limitem à transposição das comunicações orais, mas incorporem, de maneira qualificada, os debates suscitados nas mesas, os questionamentos formulados pelo público e as sugestões recebidas ao longo das discussões. Nesse sentido, o livro deverá funcionar como desdobramento intelectual do seminário, registrando a densidade das trocas coletivas e consolidando uma contribuição científica ao campo emergente dos estudos sobre não monogamias no Brasil. Como inspiração editorial, pode-se mencionar a coletânea *Família em processos contemporâneos: inovações culturais na sociedade brasileira*, organizada por Ivete Ribeiro e Ana Clara T. Ribeiro e publicada pela Editora Loyola em 1995, também resultante de um percurso de debates e seminários vinculados ao Centro João XXIII. À semelhança dessa experiência, a publicação aqui proposta busca transformar a circulação pública das ideias em produção bibliográfica, preservando o caráter processual, interdisciplinar e coletivamente construído do evento.

Para o livro, manteria a organização por questões, com uma estrutura provisória:
1. O que passa a contar como não monogamia? Categorias, práticas e fronteiras do campo.
2. Como se vivem e disputam as normas? Diferenças sociais, experiências relacionais e mononormatividade.
3. Quais vínculos encontram reconhecimento e proteção? Família, moradia, direitos, parentesco e cuidado.

Possíveis custos com evento:
Crachás para pessoas organizadoras.
2 banners para o evento.

Orçamento:
Banner, tamanho 90x120cm, impressão em lona, acabamento madeira e cordão para pendurar. Preço unitário: R$151,20.

Crachás, tamanho 10x14cm, impressão só frente, papel couché 300g, acabamento cordão de nylon para pendurar (14 unidades). Preço total: R$124,60.